

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Gabinete do Ministro da Educação, Ciência e Inovação

Despacho n.º 13012/2024

Sumário: Nomeação de três curadores para o conselho de curadores da Fundação Universidade Nova de Lisboa.

Considerando que, nos termos do artigo 8.º dos Estatutos da Fundação Universidade Nova de Lisboa, aprovados em anexo ao Decreto-Lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro, o conselho de curadores é composto por cinco personalidades de elevado mérito e experiência profissional nas áreas académica, empresarial, cultural, de relações internacionais e de inovação científica e tecnológica, reconhecidas para esse efeito como especialmente relevantes;

Considerando que, nos termos da citada norma legal, os curadores são nomeados pelo Governo, sob proposta do conselho geral da Universidade Nova de Lisboa, que, durante o processo deve ouvir o Colégio de Diretores, para um mandato de cinco anos, renovável uma única vez;

Considerando que, através do Despacho n.º 3320/2021, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 60, de 26 de março de 2021, foram nomeados, como membros do conselho de curadores da Fundação Universidade Nova de Lisboa, João Nuno de Sottomayor Pinto de Castello Branco e Edmundo Martinho, para um mandato de cinco anos, que ainda decorre;

Ao abrigo do disposto nos n.ºs 2 e 4 do artigo 8.º dos Estatutos da Fundação Universidade Nova de Lisboa, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro, sob proposta do conselho geral da Universidade:

1 – Nomeio, como membros do conselho de curadores da Fundação Universidade Nova de Lisboa, Francisca Van Dunen, Maria Estela Barbot e Teresa Girbal, cujas notas curriculares são publicadas em anexo ao presente despacho, para um mandato de cinco anos, renovável uma única vez.

2 – O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura.

26 de outubro de 2024. – O Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre.

ANEXO

Notas curriculares

Francisca Van Dunem

Nasceu em Luanda, em 1955. É licenciada pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em julho de 1977. É Magistrada do Ministério Público desde setembro de 1979. Foi assessora de sindicância e inquérito na Alta Autoridade contra a Corrupção, entre 1985 e 1987, em comissão de serviço. Delegada do Procurador da República no Tribunal do Trabalho, no Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa e no Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa. Integrou o Gabinete do Procurador-Geral da República entre 1999 e 2001.

Foi diretora do Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa entre 2001 e 2007. Procuradora-Geral Distrital de Lisboa, de 2007 a 2015. Foi Ministra da Justiça do XXI Governo Constitucional.

Teresa Girbal

Licenciada em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa (1987), MBA com especialização em Marketing pela Universidade Católica

Portuguesa e com Intense Management Program, pela Universidade Nova – School of Business & Economics.

Iniciou a carreira exercendo várias funções técnicas e de gestão na Companhia IBM Portugal de 1986 a 1998, foi membro do conselho diretivo da IBM Portugal, esteve na Direção da Unidade de Negócio de Software IBM em Portugal, na Direção Comercial de SW IBM e na Direção da Unidade Soluções Retalho e Balções Bancários.

Entre 1999 e 2001 exerceu atividade como empresária. Entre 2001 a 2005, na EDS Portugal, foi membro do conselho executivo da EDS Portugal e Diretora Comercial para o mercado português. Na Logica, entre 2006 e 2010, foi diretora de Clientes para o Setor Público em Portugal. Na Ericsson Portugal de 2010 a 2017 exerceu várias posições, membro do conselho executivo da Ericsson Portugal, diretora da Unidade de Negócio para a Operadora de Telecomunicações NOS

Portugal, diretora da Unidade de Negócio para Operadores de Telecomunicações não Móveis e Media, CITBO Portugal – Responsável pelo desenvolvimento do negócio de IT na Ericsson Portugal.

Em 2018 integrou o conselho diretivo da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P. (eSPap) como vice-presidente.

Maria Estela Barbot

Curso de Corporate Governance na Harvard Business School (2016), Programa Executivo na LBS – London Business School (2007) e licenciada em Economia pela Universidade do Porto (1981). Experiência empresarial relevante na área dos produtos químicos industriais com o consequente conhecimento profundo do mundo empresarial tanto a nível nacional como internacional. Responsável pela negociação e pelo desenvolvimento de parcerias com várias empresas multinacionais (Dupont, BP Chemicals, Rhone Poulenc entre outras) como para produtos de embalagem (nomeadamente, Signode Packaging Solutions). Liderou o processo de aquisição da Empresa AGA – Álcool e Géneros Alimentares, S. A., que culminou na compra da empresa estatal portuguesa (1994), na sua reestruturação e no desenvolvimento de novas áreas de negócio (produtos para farmacêuticos).

Membro do conselho administração do Banco Santander de Negócios, S. A. – de 2005 a 2010. Membro da Comissão de Auditoria e Membro do Conselho de Administração da IFD Instituição Financeira para o Desenvolvimento – de 2005 a 2008.

Vice-presidente da Associação Empresarial de Portugal – de 1996 a 1999.

Membro do conselho consultivo na Confederação da Indústria Portuguesa – desde 2002 até 2003. Membro do conselho consultivo Europeu do FMI – Fundo Monetário Internacional – de 2010 a 2012.

Membro do Comité Consultivo Europeu da Comissão Trilateral – de 2010 a 2011.

Foi presidente do conselho geral da Universidade Nova de Lisboa, desde 2019 até 2022, e membro do conselho consultivo da Nova SBE – Conferências do Estoril (2022). Foi também membro do Conselho Consultivo da Laurel, desde 2022 até ao presente, Managing Partner da ALETSE, LDA (Imobiliária), desde 2011 até ao presente. Consultora sénior Internacional da Roland Berger Holding GmbH, desde 2019 até ao presente. Presidente do Fórum Portugal Global, desde 2017 até ao presente. Presidente do Grupo Português da Comissão Trilateral, membro do Conselho de Fundadores e da Comissão de Vencimentos do Museu de Arte Moderna da Fundação de Serralves, desde 1989 até ao presente. Integrou o Grupo português na Reunião de Bilderberg (2019). Foi membro do conselho diretivo da Fundação do Centro Cultural de Belém, desde 2012 até 2015. Adicionalmente foi também Cônsul-Geral da Guatemala em Portugal, desde 1994 até 2014. Foi premiada com o Prémio Empreendedorismo e Excelência (2010), Prémio Mulher de Negócios (1999) e Prémio Dona Adelaide Ferreira (1998) e foi também Comissária da Expo (1998).

318283201